

ASSOCIAÇÃO DO PELLING DE CRISTAL AO ÁCIDO MANDÉLICO COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM MELASMA HIPOTIREOIDIANO

MARTINS, Érly Cristina (erlynha@hotmail.com)¹; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues (ellen1cristina1@hotmail.com)²

1. Graduada do Curso de Fisioterapia do UNIPAM
2. Profa. do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

Introdução e Objetivo: O hipotireoidismo é uma síndrome clínica provocada pela diminuição da secreção do hormônio tireóideo e se caracteriza pela perda gradativa da textura normal da pele, pois perde o viço normal, tornando-se áspera e espessa, além de ocorrer várias alterações na pele devido aos distúrbios endócrinos onde a pele apresenta-se seca, pálida e também ocorrem manchas nas regiões malares e dorso do nariz. Quanto ao tratamento proposto para amenizar as alterações da pele, causadas por disfunções dos hormônios tireoidianos, o peeling de cristal associado ao ácido mandélico são alguns destes recursos que tem por objetivo atenuar o aspecto da pele.

Materiais e Métodos: A amostra foi constituída por 1 paciente que atendeu aos critérios de inclusão e concordou em participar do estudo, sendo do gênero feminino, com idade de 52 anos. Como método de análise foi utilizado a fotografia da face da participante com tratamento do peeling de cristal associado ao ácido mandélico a 5%. A fotografia foi obtida com o auxílio de uma máquina fotográfica digital (NIKON, 5.1 megapixels), englobando a face toda. O aparelho utilizado para o procedimento possui um sistema a vácuo - DERMOTONUS ESTHETIC- IBRAMED é um equipamento micro-controlado, usado nas técnicas de varredura da pele por jato não agressivo de micro cristais de alumínio e pode ser regulado e indicado através de vacuômetro de 0 a -550 mmHg (pressão negativa). O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética, protocolo 82/09.

Resultados e discussão: Através dos resultados obtidos pelo presente estudo, nas comparações pré e pós-tratamento com peeling de cristal associado ao ácido mandélico foi observado uma melhora satisfatória pela paciente em relação ao clareamento dos melasmas. O desejo de conservar a beleza é procurado pela grande maioria das pessoas com o objetivo de manter-se jovem, bela e desejada, contribuindo desta forma para qualidade de vida e satisfação pessoal. Para isso existem, atualmente, inúmeras abordagens terapêuticas com a finalidade de eliminar ou amenizar essas alterações, podendo ser uma delas a Microdermoabrasão uma opção a mais de tratamento, por ser uma técnica rápida, não invasiva, não indolor e que ajuda a corrigir as imperfeições como os melasmas e obtém uma melhora na textura da pele, além de proporcionar uma qualidade de vida melhor a paciente. Pode também ser associado ao peeling químico que possui diversas aplicações clínicas, dentre elas o tratamento da pele facial lesada por alguns problemas como o melasma que ocupa uma posição de destaque nas entidades clínicas em dermatologia por seu envolvimento de natureza.

Conclusão: Mesmo não sendo possível terminar o tratamento com dez sessões, como havia sido proposto, foi observado uma melhora satisfatória pela paciente em relação ao clareamento dos melasmas. Apesar de poucos estudos publicados que se refere a sua eficácia e segurança, tem sido uma das técnicas mais utilizadas.

Palavras-chave: hipotireoidismo; peeling de cristal; ácido mandélico.